

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5009901-48.2024.8.21.0019/RS

Juizado Regional Empresarial da Comarca de Pelotas/RS

Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras
Evangélicas de
Montenegro – AOASE
(Associação Hospitalar HM Regional)

Setembro/2025
Competência de Junho/2025



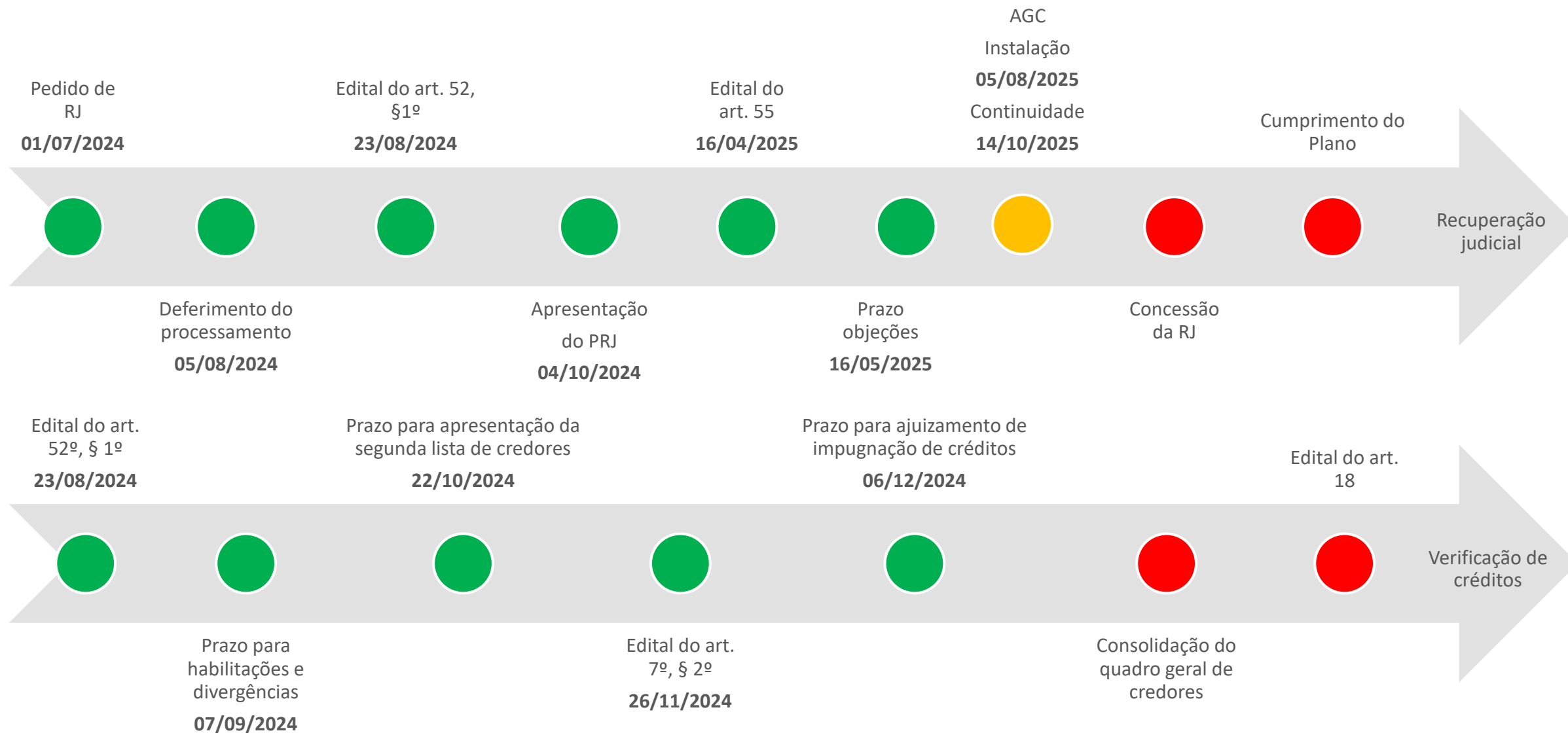
Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações da requerente	5
4. Passivo Concursal	6
5. Funcionários	7
6. Análise das demonstrações econômico-financeiras	8

1. Considerações preliminares

- O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de Montenegro – AOASE (Associação Hospitalar HM Regional).
- A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.
- As informações constantes no presente RMA se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto.
- As informações financeiras são referentes ao mês de junho de 2025, enquanto as jurídicas se encontram atualizadas até a data do protocolo do presente RMA.
- As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste RMA não serão aproveitadas para qualquer outro fim.

2. Estágio processual



3. Informações da requerente

Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de Montenegro - AOASE



Razão Social

Associação Hospitalar HM Regional



Início das Atividades

12/05/1970



CNPJ

91.365.718/0001-37



Endereço

Rua R. Assis Brasil, nº 1621, Centro, CEP 95780-000,
Montenegro/RS



Objeto Social

Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto Socorro e Unidade
Para Atendimento a Urgências

Eliane Maria Leser Daudt
Presidente



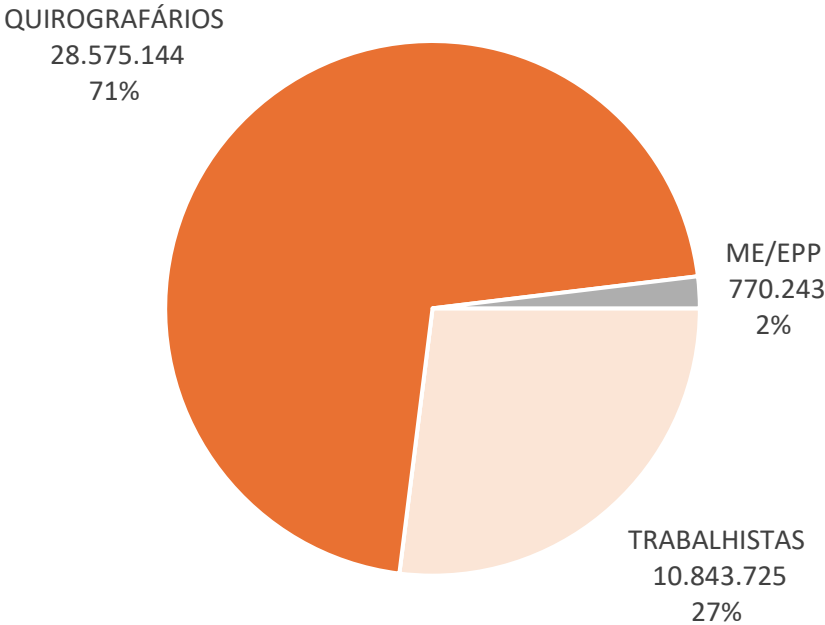
Associação Hospitalar HM
Regional

* A razão social da associação foi alterada no curso do processo de recuperação judicial, tendo tal fato sido comunicado no processo em 24/02/2025.

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial soma R\$ 40.184.532,21, distribuídos em 67 credores da Classe I, 69 credores da Classe III e 57 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

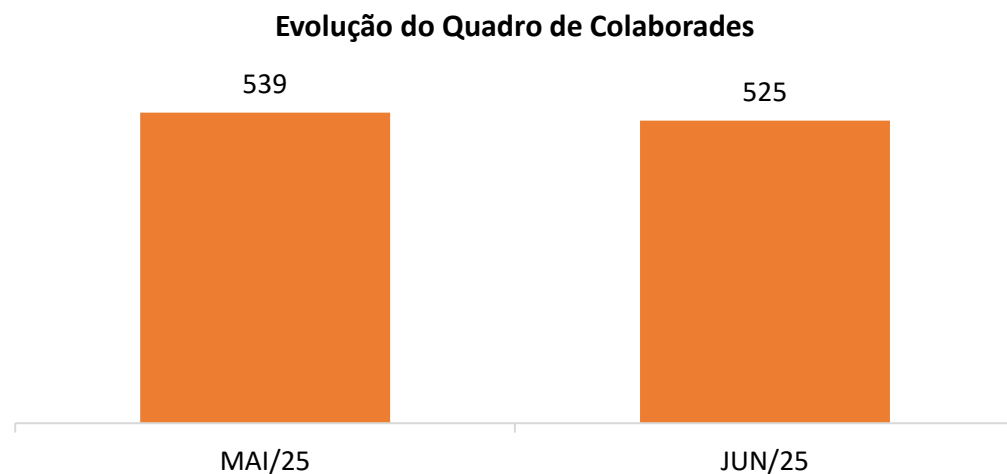


Os 10 maiores credores representam 81% do crédito (R\$ 32,5 milhões), e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
QUIROGRAFÁRIOS	SECRETARIA DA SAUDE	23.291.165
QUIROGRAFÁRIOS	RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	3.450.994
TRABALHISTAS	CAMILA SIMON ANVERSA	1.107.941
TRABALHISTAS	CASSIO ROBERTO LABRES DE CASTRO	870.829
TRABALHISTAS	GERSON LUTZ HALLAM	821.131
TRABALHISTAS	SINDICATO DOS EMP.EM ESTAB.DE SERV.DE SAUDE MONTENEGRO.	741.812
TRABALHISTAS	SILVIA DA SILVA NEU	646.274
TRABALHISTAS	BIANCA LIPPERT NOTT	557.032
TRABALHISTAS	JOSIANE ANTUNES FLORES	545.375
TRABALHISTAS	LAONE DE SOUZA	516.096

5. Funcionários

Conforme as informações disponibilizadas pela AOASE, na competência analisada a Recuperanda contava com **525** empregados ativos contratados sob regime CLT, tendo ocorrido 2 admissões e 16 demissões.



A entidade, segundo folha de pagamentos integral, totalizou dispêndio mensal de R\$ 3,3 milhões com proventos e encargos sociais.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NE	MAI/25	JUN/25
ATIVO CIRCULANTE		11.037.531	11.220.983
DISPONIBILIDADES	1.1	1.732.888	1.947.533
CLIENTES	1.2	7.103.483	7.023.025
ESTOQUES	1.3	924.392	991.203
OUTROS ATIVOS	1.4	1.276.769	1.259.222
ATIVO NAO-CIRCULANTE		24.386.787	24.111.292
CRÉDITOS EM CONTENCIOSO		954.149	814.563
INVESTIMENTOS		1.453	1.453
IMOBILIZADO	1.5	23.426.960	23.291.200
INTANGÍVEL		4.224	4.075
TOTAL DO ATIVO		35.424.317	35.332.274

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

A composição das disponibilidades da AOASE está evidenciada na tabela abaixo:

DISPONIBILIDADES	MAI/25	JUN/25
CAIXA	3.862	4.092
BANCOS CONTA MOVIMENTO	60.758	95.934
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	1.668.268	1.847.507
TOTAL	1.732.888	1.947.533

Na competência, o montante disponível apresentou a monta de R\$ 1,9 milhão, dos quais 94,9% eram compostos pelo saldo em “Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata”.

O agrupamento registrou crescimento de R\$ 214,6 mil, relacionado aos repasses, recebimentos de incentivos federais e do SUS . A Recuperanda disponibilizou os extratos bancários, tendo sido ratificado os montantes contabilizados.

1.2 Clientes:

A conta de “Clientes” representava os valores a receber decorrentes de convênios e contratos firmados junto com municípios, convênios particulares, e majoritariamente, com o Sistema Único de Saúde (SUS).

No período, a conta apresentou decréscimo de R\$ 80,4 mil em relação à competência anterior, indicando que ocorreram vendas a prazo em volume maior frente os valores recebidos no mês.

1.3 – Estoques

Os estoques compreendem medicamentos, materiais hospitalares e materiais de almoxarifado. Na competência em epígrafe, a conta expressou crescimento de R\$ 66,8 mil (7,2%), encerrando o período em tela com saldo de R\$ 991,2 mil. Segundo informado pela Recuperanda, as compras dos materiais e demais itens utilizados no hospital são realizadas quando atingem o ponto de reposição, dependendo da ocupação hospitalar.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

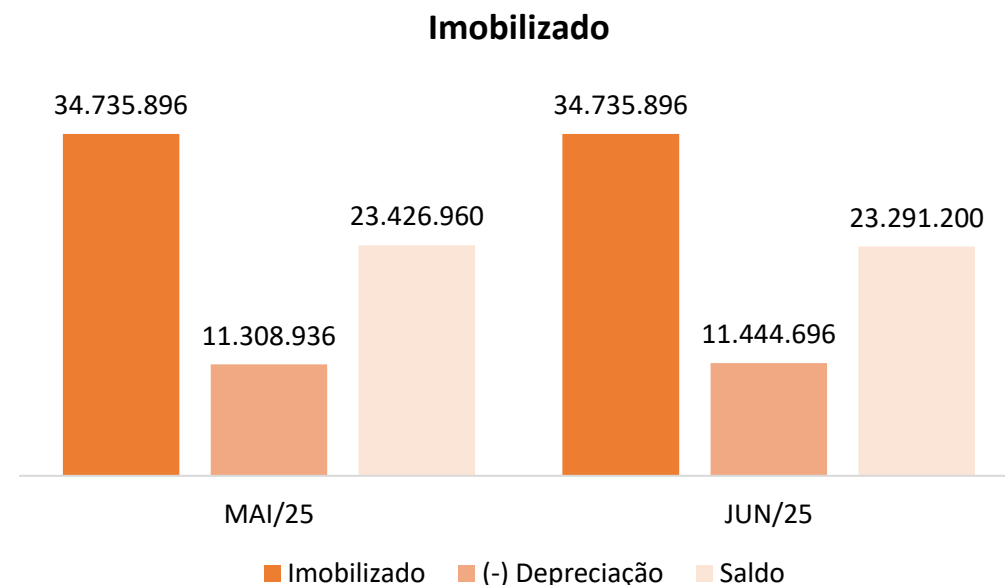
1.4 – Outros Ativos

O grupo “Outros Ativos” aduziu montante de R\$ 1,2 milhão, exibindo decréscimo de R\$ 17,5 mil em relação à competência anterior, motivado por valores recebidos frente os adiantamentos realizados aos fornecedores, cujos recebimentos somaram R\$ 236,3 mil de acordo com o razão contábil.

1.5 – Imobilizado

O grupo “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Associação, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo líquido do imobilizado, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 23,3 milhões.



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NE	MAI/25	JUN/25
PASSIVO CIRCULANTE		86.048.321	98.698.706
FORNECEDORES	2.1	9.380.658	10.061.936
OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	2.2	1.986.145	2.089.953
OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS	2.3	37.799.796	49.393.789
OUTRAS CONTAS A PAGAR	2.4	26.697.357	26.696.296
PROCESSOS CÍVEIS E TRABALHISTAS	2.5	3.386.559	3.382.885
PROVISÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	2.6	3.990.992	4.284.731
CONVÊNIO/DOAÇÕES A REALIZAR		2.806.814	2.789.117
PASSIVO NAO-CIRCULANTE		44.250.649	33.751.948
FORNECEDORES	2.1	4.393.307	4.393.307
PROVISÃO DE CONTIGÊNCIAS CÍVEIS E TRABALHISTAS	2.6	22.297.991	22.297.991
RECEITAS A DEFERIR BENS CONVÊNIOS	2.7	5.348.083	5.317.388
OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR		226.246	226.246
GLOSAS A PAGAR		1.421.785	1.421.785
OBRIGAÇÕES FISCAIS	2.3	10.563.238	95.232
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		(94.874.653)	(97.118.379)
CAPITAL SOCIAL		(51.737.518)	(51.772.363)
SUPERAVIT/DÉFICIT ACUMULADO		(33.352.125)	(32.782.556)
AJUSTE DO EXERCÍCIO ANTERIOR		539.084	534.725
RESULTADO DO EXERCÍCIO		(10.324.093)	(13.098.184)
TOTAL DO PASSIVO		35.424.317	35.332.274

Notas Explicativas

2.1 – Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Entidade decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

Em comparação com o mês anterior, o valor da conta apresentou aumento de R\$ 681,2 mil, demonstrando que a empresa realizou aquisições de bens ou serviços em monta superior aos pagamentos efetuados na competência. A entidade registrou montante de R\$ 14,4 milhões em obrigações de curto e longo prazo ao fim da competência.

2.2 – Obrigações com Pessoal

As obrigações trabalhistas do hospital correspondem a salários, férias e rescisões a pagar. Na data-base, a rubrica demonstrou acréscimo de R\$ 103,8 mil (5,2%), encerrando o mês na cifra de R\$ 2,1 milhões. A majoração foi motivada, substancialmente, pelo crescimento da conta rescisões a pagar, cujos ingressos somaram aproximadamente R\$ 157,9 mil, de acordo com o razão contábil. A Administração Judicial solicitou os termos de rescisão para a Recuperanda, aguarda-se.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Obrigações Fiscais e Sociais

As obrigações fiscais e sociais da Recuperanda totalizaram R\$ 49,4 milhões, aduzindo acréscimo de R\$ 1,1 milhão (2,3%) na data-base. Os encargos previdenciários estão evidenciados abaixo:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	MAI/25	JUN/25
INSS A RECOLHER	1.130.149	1.343.114
FGTS A RECOLHER	6.082.880	6.311.590
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL A RECOLHER	19.725	23.337
INSS DIVIDA ATIVA	8.107.500	8.165.356
FGTS DIVIDA ATIVA DA UNIÃO	3.647.041	3.647.041
PARCELAMENTO INSS AMBITO ADMINISTRATIVO CP E LP	5.244.333	5.300.711
PARCELAMENTO FGTS DIVIDA ATIVA CP E LP	108.166	111.523
FGTS CRÉDITO CONSIGNADO	10.119	14.600
TOTAL	24.349.914	24.917.273

O aumento de R\$ 567,3 mil (2,3%) na competência em análise decorreu da não capacidade do hospital de adimplir integralmente com as obrigações correntes do mês. No que tange os parcelamentos, a majoração originou-se da atualização de encargos, em virtude de parcelas devedoras.

As obrigações fiscais da entidade estão demonstradas na tabela a seguir:

OBRIGAÇÕES FISCAIS	MAI/25	JUN/25
CONTRIB. SOCIAIS RETIDAS FONTE S/ NF	367.562	431.589
IRRF A RECOLHER	2.087.516	2.396.369
INSS TERC A RECOLHER	12.485	12.614
FUNRURAL A RECOLHER	2.243	2.241
IMPOSTOS DIVIDA ATIVA UNIAO	13.408.399	13.504.492
PARCELAMENTO IMPOSTOS AMBITO ADMINISTRATIVO CP E LP	7.744.647	7.827.869
ISSQN A RECOLHER	282.367	288.668
IPTU A RECOLHER	107.906	107.906
TOTAL	24.013.124	24.571.748

A majoração de R\$ 558,6 mil observada adveio dos pagamentos dos impostos serem inferiores às novas obrigações do período em tela. No tocante do parcelamento, o acréscimo proveio da atualização de encargos sobre parcelas devedoras.

A Recuperanda disponibilizou a situação fiscal dos tributos federais onde verifica-se que os débitos da Recuperanda totalizavam aproximadamente R\$ 4,1 milhões, bem como, disponibilizou também o relatório das dívidas ativas onde consta a monta de R\$ 25,8 milhões.

Destaca-se que conforme os extratos dos parcelamentos de tributos disponibilizados pela Recuperanda, os parcelamentos ativos foram excluídos devido a inadimplência fiscal.

O hospital, questionado acerca da inadimplência em relação às obrigações sociais e fiscais, afirmou que a totalidade dos recursos está comprometida com o atendimento aos pacientes, de forma que depende da evolução na entrada de recursos para conseguir adimplir com o passivo tributário.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 – Outras Contas a Pagar

O agrupamento encerrou a competência em epígrafe com saldo de R\$ 26,7 milhões, expressando queda de R\$ 1 mil. A conta é composta, quase em sua totalidade, por obrigações de adiantamento de receita com o Programa Assistir, que foi implementado pelo Governo do Estado do RS e se refere a recursos financeiros provenientes dos incentivos federais e estaduais de cofinanciamento aos hospitais vinculados ao SUS, os quais são repassados aos hospitais conforme as definições contratuais estabelecidas nos convênios.

2.5 – Processos Cíveis e Trabalhistas

A rubrica exibiu queda de R\$ 3,6 mil na competência analisada em relação ao mês anterior, encerrando a competência em epígrafe na cifra de R\$ 3,4 milhões. O decréscimo decorreu de pagamento de rescisão de processo trabalhista, conforme validado pelo livro razão do hospital.

2.6 – Provisões

O grupo “Provisões”, no curto prazo, representam as obrigações estimadas do hospital relacionadas a encargos trabalhistas e previdenciários, incluindo férias, 13º salário e contribuições sociais. No longo prazo, são contabilizados as provisões de contingências cíveis e trabalhistas.

Na data-base, o agrupamento somava R\$ 26,6 milhões, exibindo crescimento de R\$ 293,7 mil advindos, principalmente, das provisões para o 13º salário que somaram aproximadamente R\$ 198 mil, conforme o razão contábil.

2.7 Receita a Diferir Bens Convênios:

A rubrica se refere a valores recebidos a título de subvenções governamentais e doações da iniciativa privada que ainda não tiveram os requisitos atendidos para reconhecimento como receita no período.

Na competência em análise, a conta apontou minoração de R\$ 30,7 mil (0,6%), finalizando o mês no montante de R\$ 5,3 milhões. Conforme informado pela Recuperanda, os bens recebidos por meio de convênios têm sua receita apropriada conforme a depreciação dos respectivos ativos.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	NE	MAI/25	JUN/25
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	3.1	4.211.978	4.826.818
CUSTOS	3.2	(4.490.962)	(5.095.473)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL		(278.984)	(268.656)
<i>MARGEM BRUTA</i>		-6,6%	-5,6%
DESPESAS OPERACIONAIS	3.3	(1.535.425)	(1.573.993)
DESPESA COM PESSOAL		(419.877)	(431.532)
DESPESAS COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PJ		(146.753)	(151.908)
DESPESAS C/SUBVENÇÕES		(2.579)	(2.572)
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO		(54.201)	(54.196)
DESPESAS COM MANUTENÇÃO		(14.471)	(2.578)
DESPESAS DE CONSUMO		(82.780)	(92.622)
DESPESAS COM GLOSA E CONVÊNIOS		(1.638)	(1.638)
DESPESAS TRIBUTARIAS		(1)	(521)
DESPESAS COM CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS		(850.644)	(876.599)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS		37.519	40.172
RESULTADO OPERACIONAL		(1.814.409)	(1.842.648)
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>		-43,1%	-38,2%
RESULTADO FINANCEIRO	3.4	(392.735)	(398.356)
DESPESAS FINANCEIRAS		(405.613)	(412.952)
RECEITAS FINANCEIRAS		12.878	14.596
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		(2.207.143)	(2.241.004)
RESULTADO LIQUIDO	3.5	(2.207.143)	(2.241.004)
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>		-52,4%	-46,4%

Notas Explicativas

3.1 – Receita Líquida

A receita da empresa totalizou R\$ 4,8 milhões na data-base exibindo aumento de R\$ 614,8 mil (14,6%) em relação ao mês anterior.

3.2 – Custos

Os custos operacionais da Recuperanda representaram 105,6% da receita obtida no mês analisado. Dessa forma, o saldo da rubrica resultou na margem bruta negativa de 5,6%, demonstrando leve melhora em relação competência anterior. O crescimento de R\$ 604,5 mil na competência deve-se ao aumento de custos com serviços de pessoas jurídicas do hospital.

3.3 – Despesas Operacionais

As despesas operacionais da entidade totalizaram R\$ 1,6 milhão, gerando margem operacional negativa de 38,2%. O agrupamento apontou acréscimo de R\$ 38,5 mil no período analisado, advindos, principalmente, das despesas com contribuições sociais usufruídas.

3.4 – Resultado Financeiro

A rubrica exibiu leve piora de R\$ 5,6 mil em relação ao mês anterior, apresentando prejuízo financeiro de R\$ 398,3 mil. O crescimento das despesas financeiras foi reflexo, principalmente, do acréscimo das multas de mora sobre os tributos e contribuições.

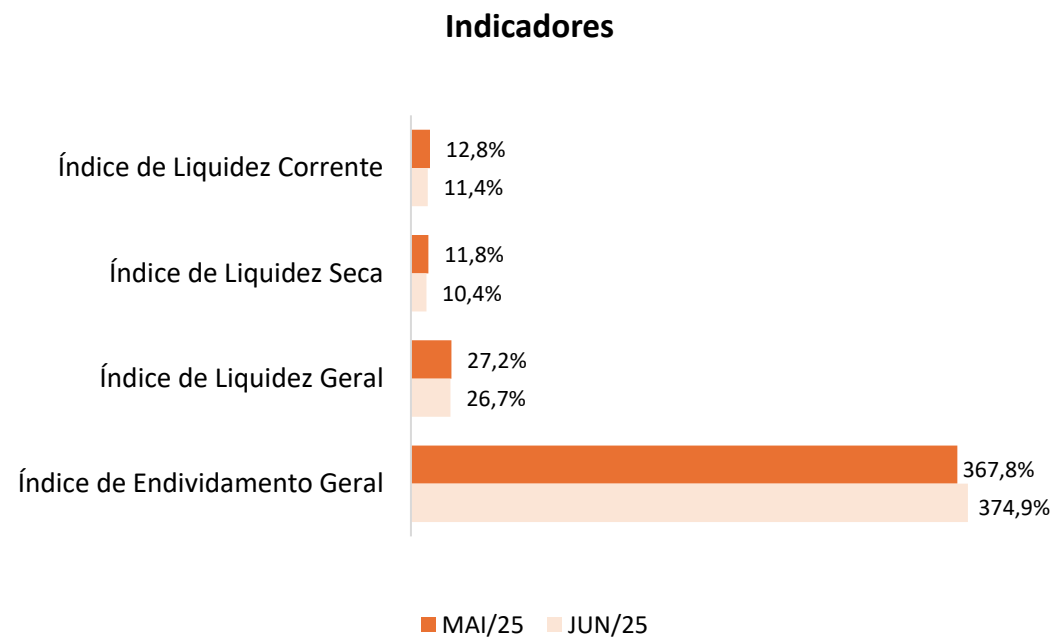
3.5 – Resultado Líquido

O hospital demonstrou na data-base prejuízo líquido de R\$ 2,2 milhões, exibindo melhora de 6% devido ao aumento nas receitas do mês

Em uma análise do ano corrente, a Recuperanda acumulou geração de resultado negativo de R\$ 12,5 milhões até a competência em análise.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de Liquidez Corrente mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo com os recursos disponíveis no mesmo período. É obtido dividindo o Ativo Circulante pelo Passivo Circulante. Valores iguais ou acima de 100% indicam que a empresa consegue quitar todas as obrigações de curto prazo; abaixo disso, há necessidade de atenção.

No período, o índice caiu de 12,8% para 11,4%, indicando piora na situação da liquidez corrente da entidade.

Liquidez Seca

O índice de Liquidez Seca mostra a capacidade da entidade de pagar suas dívidas de curto prazo sem contar com a venda dos estoques. É calculado dividindo o Ativo Circulante, já excluídos os estoques, pelo Passivo Circulante.

No período, o indicador decaiu de 11,8% para 10,4%, leve queda, mostrando que a empresa consegue cobrir apenas cerca de 10% de suas obrigações imediatas sem depender dos estoques.

Liquidez Geral

O índice de Liquidez Geral mede a capacidade da entidade de pagar todas as dívidas, de curto e longo prazos, com os ativos que serão realizados nesses mesmos períodos. É calculado dividindo a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo pela soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo uma visão mais ampla da saúde financeira. No período, o indicador aduziu declínio de 0,5%, encerrando a data-base com 26,7%.

Endividamento Geral

O índice de Endividamento Geral mostra o quanto a Recuperanda depende de recursos de terceiros, calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total.

Na data-base analisada, o índice apresentou crescimento, passando de 367,8% para 374,9%, indicando aumento no endividamento. Em ambos os períodos, o valor das dívidas ultrapassa o total dos ativos da AOASE.